

SEU Dinheiro



SALTO NA PROFISSÃO
pós-graduação é um investimento que faz a remuneração dobrar

MONTAGEM DE THIAGO D'ANGELO SOBRE FOTO DE REGIS FILHO

Carreira **financ**

Caixa Econômica Federal agora oferece crédito para quem pretende fazer pós-graduação ou MBA

CARLOS SAMBRANA

A educação é a chave para a porta de entrada no mercado de trabalho. Quanto mais especializado é o profissional, mais chances ele tem de ocupar um emprego de destaque e de receber um salário maior. A pesquisa "O Retorno da Educação no Mercado de Trabalho", elaborada pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas e coordenada pelo professor Marcelo Neri, prova essa tese. Ali, na frieza dos números, observa-se que o aprendizado nas universidades é refletido, sim, na remuneração. Pegue-se, por exemplo, um homem entre 30 e 34 anos de idade com formação em administração de empresas. A renda média desse profissional é de R\$ 1.963 e a probabilidade dele conseguir emprego é de 93,46%. Se esta mesma pessoa possuir

pós-graduação, o salário sobe para R\$ 3.848 e a chance de estar ocupado salta para 95,96%. São indicadores que chamaram a atenção de grandes bancos como o Real e o Bradesco para um grande filão de mercado: o financiamento para cursos de especialização, pós-graduação e MBA. Na semana passada, foi a vez da Caixa Econômica Federal aderir a esse produto. "Prendemos oferecer recursos para todos os profissionais formados", diz Francisco Egidio Pelucio, vice-presidente de crédito da Caixa. "Se tivermos R\$ 1 bilhão, vamos emprestar tudo", diz ele.



Dados do Censo de 2002 apontam 5,5 milhões pessoas formadas. A cada ano, 500 mil saem das universidades. Há, portanto, muito mercado. "O nosso País precisa crescer", diz Pelucio. "Para isso é necessário que a população esteja qualificada". O empréstimo da Caixa é de R\$ 30 mil, financiado em até 36 me-

R\$
30
MIL

é o valor emprestado a uma taxa mensal de 2,35% em 36 vezes

ses e com uma taxa de 2,35% ao mês. Mas esse dinheiro, ressalve-se, pode sair mais barato. Isso porque, a Caixa pretende fazer convênios com as universidades. Deste modo, o curso seria pago a vista pela instituição financeira e a faculdade não teria o risco da inadimplência. **"Há universidades que podem dar até 20% de desconto", diz Pelucio. Ou seja, um curso que custa R\$ 30 mil pode sair por R\$ 24 mil** reduzindo, as-

iada

sim, o valor das prestações de R\$ 1.244 por mês para R\$ 995.

O banco Real, que mantém produto similar há três anos, empresta R\$ 40 mil, opera com a taxa de 2,35% ao mês e também parcela em até 36 vezes. "A vantagem é que o cliente pode parcelar por um tempo maior do que o curso", diz Linda Murasawa, superintendente de produtos sócio-ambientais do Real. O Bradesco, por sua vez, financia R\$ 20 mil, por um período de até 24 meses e a taxa é de 3,42%. "Mas se a universidade conveniada der desconto, pode cair para 1,9% ao mês", diz Alexandre Glüher, diretor do Bradesco. Vale o esforço para quem quer dar um salto na carreira. "A formação acadêmica pesa muito na seleção", diz William Bull, consultor de Human Capital da consultoria Mercer. **E**

Os planos de previdência ajudam a vencer a burocracia dos inventários

Sucessão garantida

FERNANDA GALVÃO

Quem não ouvir falar de um inventário em que os bens demoraram anos para serem liberados? É um processo que pode ser penoso. Se o parente que morreu era o principal provedor da família, a situação se agrava. A liberação esbarra em burocracia legal e disputas entre os herdeiros. Exige, ainda, o pagamento de impostos e taxas pelos serviços de advocacia. No inventário, os bens só ficam disponíveis a partir de um ano. Uma opção recomendada pelos escritórios de advocacia para driblar problemas como esses no planejamento sucessório são os planos de previdência privada. Motivo: o dinheiro investido num fundo pode ser sacado à vista e usado para o sustento temporário da família. Além disso, os planos privados também oferecem ao titular a possibilidade de designar quem serão os beneficiários e quanto cada um deles deverá receber do total acumulado, como num testamento. "O plano pode funcionar como uma apólice de seguro, com a vantagem de que não entra em inventário", diz Bento Banzini, vice-presidente de Vida e Previdência da seguradora Mapfre.



ARTE: EVANDRO RODRIGUES

Adotar a previdência no planejamento sucessório também pode ser uma chance de pagar impostos mais baixos. **A alíquota do Imposto sobre Transmissão de Causa Mortis e Doação (ITCMD) varia em cada Estado brasileiro - em São Paulo está a mais alta, de 8%. Nos planos de previdência, porém, é possível fazer uma combinação das vantagens fiscais dos planos e diminuir o tributo devido.** Na previdência, a alíquota de IR é regressiva - a maior é de 25% e a menor, 10%. Por isso quanto maior o tempo de acumulação, menor será o valor a ser pago no momento do saque. **E**

Vantagens da previdência

- O patrimônio total do fundo pode ser sacado imediatamente**
- O total acumulado no plano não será incluído no inventário**
- O único tributo a ser pago é o Imposto de Renda, com alíquota regressiva**
- É possível contratar renda vitalícia para os beneficiários**